



Dossiê de Investigação: Relações da China com o Governador Eduardo Leite (Rio Grande do Sul)

1. Introdução

As relações estratégicas entre o governo de Eduardo Leite e a China vêm sendo fortalecidas em diversas áreas-chave, como agricultura, infraestrutura, tecnologia, sustentabilidade e inovação. Com o Rio Grande do Sul sendo o maior exportador brasileiro para o mercado chinês, essas interações visam ampliar investimentos, promover o desenvolvimento sustentável, ampliar a transferência de tecnologia, consolidar laços diplomáticos e explorar o potencial de reconstrução estadual – especialmente após desastres climáticos recentes^{[1] [2]}. O Estado busca diversificar sua base produtiva e atrair empresas chinesas de ponta, posicionando-se como referência nacional em inovação e sustentabilidade.

2. Análise por Tópico

Acordos Bilaterais e Estaduais

Data	Acordo / Protocolo	Entidade Chinesa	Valor/Termos	Setor	Impacto / Observação
Nov 2024	Missão oficial; rodadas de negociação	BYD (veículos elétricos, baterias)	Não divulgado	Mobilidade verde, Indústria	Negociação de instalação de fábricas e pesquisa de mercado ^{[3] [4]}
Nov 2024	Encontros e negociação de cooperação	Huawei (5G, inteligência artificial)	Não divulgado	Tecnologia, Smart cities	Parcerias em tecnologia avançada e capacitação ^[3]
Nov 2024	Protocolo de intenções	Província de Hebei	Não divulgado	Agricultura, Infraestrutura, Tecnologia	Troca de experiências, intenção de intercâmbio técnico e universitário ^{[5] [6]}
Nov 2024	Cooperação logística	Porto de Yantian	Não divulgado	Logística, Exportação	Troca de know-how logístico para facilitar exportações gaúchas para a Ásia ^[3]
Nov 2024	Estande oficial do RS em feira chinesa	Empresas e autoridades chinesas	Não divulgado	Supply chain, Networking	Iniciativa para aumentar networking e captar investimentos chineses ^[7]

Empresas Envolvidas

- **BYD:** Líder mundial em veículos elétricos e baterias, alvo de negociação para investimento direto e instalação industrial no RS^[3] ^[4].
- **Huawei:** Parcerias para o desenvolvimento de projetos de cidades inteligentes, infraestrutura de 5G e soluções para o agronegócio^[3].
- **Empresariado chinês (delegações):** Grupos de investidores e industriais (bancos, tecnologia, infraestrutura) participam frequentemente de agendas com o governo estadual, explorando possibilidades no setor de energia renovável, transporte, agronegócio, saneamento e logística^[8].
- **Porto de Yantian:** Representa referência para aprimoramento dos processos logísticos gaúchos nas exportações ao mercado asiático^[3].

Empresários-Chave e Redes de Influência

- **Delegações empresariais chinesas:** Incluindo donos de bancos, representantes industriais, consulado chinês (especialmente a cônsul-geral Chen Peijie), parceiros em potencial do setor público e privado no RS^[8].
- **Rafael Prikladnicki:** Presidente da Invest.RS, articulador de pontes negociais com investidores chineses em nome do governo estadual^[3].
- **Empresários brasileiros no agronegócio e infraestrutura:** Participam de missões e rodadas de negócios concomitantes aos eventos oficiais^[8].

Institutos, Pesquisa e Educação

- **Instituto Confúcio/UFRGS:** Atua em intercâmbio cultural, eventos conjuntos e programas de ensino de mandarim, ciência e tecnologia^[8].
- **Parcerias universitárias com Hebei:** Negociação de acordos para intercâmbio técnico-universitário em tecnologia, sustentabilidade e agronegócio^[5].
- **Centros de Pesquisa e Inovação:** Parcerias exploradas com universidades e parques tecnológicos do RS para projetos conjuntos com empresas como Huawei, focando em IA, big data, soluções para agricultura e energias renováveis^[3] ^[9].

ONGs e Impactos Sociais

- **Comunitas:** Participação em agendas de reconstrução e inovação institucional, focando impactos sociais do investimento externo pós-enchentes^[2].
- **Falta de ONGs críticas:** Não há registro público recente de ONGs internacionais que tenham se manifestado de maneira crítica a acordos Leite-China, diferentemente do debate sobre expansão agroexportadora em outros estados^[3] ^[8].

Políticos e Lobbies

- **Secretariado Estadual:** Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico), Artur Lemos (Casa Civil), Clair Kuhn (Agricultura) e outros integram missões, negociando diretamente com representantes chineses^[3].
- **Assembleia Legislativa:** Adolfo Brito (presidente), Frederico Antunes (líder do governo) participam de agendas diplomáticas e negociais com a China para reforço institucional e articulação política^[3].
- **Consulado chinês:** Chen Peijie atua como intermediária-chave em agendas diplomáticas e visitas técnicas no RS^{[8] [10]}.

Parcerias em Setores Estratégicos

- **Agronegócio:** Intercâmbio tecnológico para modernização agrícola, fortalecimento de exportações e busca de soluções para produção sustentável^{[5] [6]}.
- **Infraestrutura:** Transferência de know-how logístico (caso Porto de Yantian), parcerias com BYD e empresas chinesas de obras viárias^{[3] [6]}.
- **Tecnologia:** Implementação de projetos 5G, big data e cidades inteligentes com Huawei e outras empresas chinesas^{[3] [9]}.
- **Energia Renovável:** Projeção de fábricas com foco em hidrogênio verde e painéis solares para o RS, com apoio chinês pós-enchente^[2].

Relações Governamentais e Institucionais

- Participação frequente do governador Eduardo Leite e secretariado em missões oficiais à China, rodadas de negócios, eventos internacionais (ex.: RS Day em Pequim)^{[1] [11] [12]}.
- Cooperação direta via consulado chinês e com províncias-irmãs (como Hebei), facilitando aberturas para investimento e intercâmbio científico^{[5] [6]}.
- Envolvimento da agência Invest.RS na promoção de projetos estaduais junto à matriz de empresas chinesas^[3].

3. Riscos e Implicações

- **Dependência Econômica:** Intensificação de investimentos chineses pode criar vulnerabilidades, especialmente na cadeia agroexportadora, infraestrutura e setores estratégicos.
- **Impactos Ambientais e Sociais:** Ampliação da produção pode gerar riscos ambientais, demandando maior transparência e avaliação sistemática dos processos industriais e agrícolas.
- **Soberania:** Discussões recorrentes sobre incentivos fiscais, governança de ativos estratégicos e presença chinesa em setores sensíveis (como tecnologia e infraestrutura logística).
- **Tensões Geopolíticas:** Captação de tecnologia (ex.: 5G) pode posicionar o RS em temas sensíveis da disputa China-EUA, exigindo coordenação diplomática e atenção à legislação

federal.

4. Conclusão e Recomendações

O governo Eduardo Leite vem posicionando o Rio Grande do Sul como polo de atração de investimentos, inovação e cooperação internacional com a China. O Estado amplia suas apostas em setores de altíssimo impacto econômico e tecnológico, buscando não apenas reconstruir após crises, mas evoluir economicamente, socialmente e ambientalmente. Contudo, o ritmo acelerado das parcerias exige acompanhamento atento dos riscos e uma agenda de transparência pública.

Recomendações para monitoramento:

- Adoção de auditorias públicas transparentes sobre contratos e incentivos em projetos com empresas chinesas.
- Fortalecimento da participação acadêmica e de ONGs independentes na avaliação de impactos e benefícios.
- Reforço nos canais de consulta à sociedade, especialmente nas regiões receptoras de grandes investimentos.
- Relatórios periódicos com métricas de emprego, inovação, meio ambiente e segurança jurídica dos acordos.

5. Referências

- Relatórios oficiais do Governo do Estado do RS sobre missões à China^{[1] [3] [4] [5] [7] [11]}.
- Sites institucionais como [Invest.RS](#), [SEMA-RS](#) e [Sedec-RS](#)^[8].
- Cobertura jornalística (Exame, GAZ, LitoralMania)^{[2] [10] [6]}.
- Publicações acadêmicas e institucionais sobre relações Brasil-China^{[9] [13]}.
- Registros diplomáticos e participações do Consulado-Geral da China^{[8] [10]}.
- Postagens oficiais de Eduardo Leite em redes sociais e cobertura de eventos institucionais^{[14] [15] [12]}.

(Para detalhes e consulta, acessar as páginas dos órgãos estaduais, empresas citadas, Universidades e veículos de imprensa que cobrem as missões e parcerias.)

✱✱

1. <https://sema.rs.gov.br/em-pequim-rs-day-reforca-parcerias-estrategicas-do-rio-grande-do-sul-com-a-china>
2. <https://exame.com/negocios/de-novas-fabricas-a-uma-agencia-de-desenvolvimento-os-planos-de-eduardo-leite-para-reerguer-o-rs/>
3. <https://www.estado.rs.gov.br/governo-inicia-missao-na-china-reforca-aproximacao-com-a-byd-e-visita-campus-da-huawei-e-porto-de-yantian>
4. <https://desenvolvimento.rs.gov.br/primeira-etapa-da-missao-asia-2024-chega-ao-fim-com-boas-perspectivas-de-negocios-para-o-rs>
5. <https://estado.rs.gov.br/governo-estreita-lacos-com-a-provincia-de-hebei-em-missao-na-china>

6. <https://litoralmania.com.br/rs-e-china-discutem-intercambio-tecnologico-e-agricola/>
7. <https://sema.rs.gov.br/na-china-governo-inaugura-estande-oficial-em-evento-da-cadeia-de-suprimentos>
8. <https://desenvolvimento.rs.gov.br/grupo-de-empresarios-chineses-quer-ampliar-relacoes-comerciais-com-o-rs-comitativa-composta-por-17-empresarios-do-pais-asiatico-te>
9. <https://jornal.usp.br/artigos/o-junco-e-a-jangada-uma-rota-para-a-colaboracao-academica-entre-china-e-brasil/>
10. <https://www.gaz.com.br/ctib-e-cbt-realizaram-visita-ao-governador-eduardo-leite/>
11. <https://www.estado.rs.gov.br/em-pequim-rs-day-reforca-parcerias-estrategicas-do-rio-grande-do-sul-com-a-china>
12. <https://www.youtube.com/watch?v=l87zGRChRzE>
13. <https://funag.gov.br/loja/download/1174-brasil-e-china-40-anos.pdf>
14. <https://www.instagram.com/p/DC1fWoJSzig/>
15. <https://www.instagram.com/reel/DCoMstKyrEB/>